

BEIJA ARAGÃO

ARTISTA VISUAL
CEARÁ - BRASIL



BIOGRAFIA

Beijamim Aragão (Sobral - 1997), Transmasculino, é artista visual e realizador audiovisual. Estuda licenciatura em Artes Visuais na UECE - Universidade Estadual do Ceará e trabalha como videomaker na equipe de comunicação do Centro Cultural do Bom Jardim, periferia da cidade de Fortaleza, Ceará.

Nas ilustrações, Beijamim aborda suas memórias e a vivência de seu corpo transmasculino como ponto de partida para contar histórias do seu cotidiano, que são delineados por sua infância no interior do Ceará e seu forte contato com a natureza. As ilustrações contam as histórias íntimas do consciente e inconsciente e possuem rastros de ficção e realidade através da caligrafia visual dos desenhos. Em 2022, participou da 73ª edição do Salão de Abril com seu trabalho "Autorretrato Caiçara". Já foi publicado na Revista Transviades e na Revista Nerva, além de já ter participado do Festival Ponte Entre Nortes e da Exposição TransEspécie no MUTHA Brasil - Museu Transgênero de História e Arte.



Identidade Visual do Festival Transmasculinizando Ceará – ATRANS-CE



De 13/07
a 18/07

FESTIVAL
trans
masculi
nezando

No Ceará
tem disso **SIM!**

Dia 15 de Julho (Quarta-feira)

•INTERSECCIONALIDADE•

17h - Desconstrução do Machismo/Masculinidades Tóxicas
Convidados:
Theodoro Rodrigues (Diretor Nordeste UNALGBT, Estudante de Assistência Social e Assessor Técnico de Políticas Públicas para LGBT - SPS-CE) e Gabriel Pontes (Homem Trans)

18h - Homens Trans/Transmasculinidades Negras
Convidados:
Caio Lima (Ativista Transvestigeneri Preto, diretor da Casa Trans Vivência, pesquisador de gênero no âmbito da saúde mental, Poeta, Músico e Compositor) e Rogers Sabóia (Pedagogo, Especialista em Gestão de Pessoas, Supervisor do Núcleo de Diversidade Sexual da Coordenadoria dos Direitos Humanos de Sobral, Membro co-fundador da ATRANSCE)

ACOMPANHE PELO INSTA
@atransce

ATRANSCE
ASSOCIAÇÃO TRANSMASCULINA DO CEARÁ



FESTIVAL
trans
masculi
nezando

No Ceará
tem disso **SIM!**

De 13/07
a 18/07

ACOMPANHE PELO INSTA
@atransce

ATRANSCE
ASSOCIAÇÃO TRANSMASCULINA DO CEARÁ

Participação na Exposição Ponte Entre Nortes edição 2020



**III
PONTE
ENTRE
NORTES**

EXPOSIÇÃO
Curadoria: Regina Raick

LOCAL:
www.festivalponteentrenortes.com

Artistas
Ariane Silveira / Piauí
Aretusa Bispo / Piauí
Alana Santo / Piauí
Alex Mello / Ceará
Anderson Moraes / Ceará
Beijamim Aragão / Ceará
Bruno Inabilis / Ceará
Érico Ferry / Piauí
Fatima Peixoto / Piauí
Felipe Negreiros / Ceará
Lívio / Ceará
Lucas Araújo / Ceará
Mateus Sérgio / Piauí
Neza Nobrega / Piauí
Roney Souza / Ceará
Victor Albuquerque / Ceará
John Hebert / Ceará
Tiaggo Gomes / Ceará
Valessa dos Santos / Ceará



**III
PONTE
ENTRE
NORTES**

Mesa
Fortalecimento do nicho artístico visual
através da conexões possíveis

19 DEZ
sexta-feira
às **19h**

LOCAL:
 **on-line no google meet**

Tiago Marque
Ceará

Ariane Silveira
Piauí

Lívio
Ceará

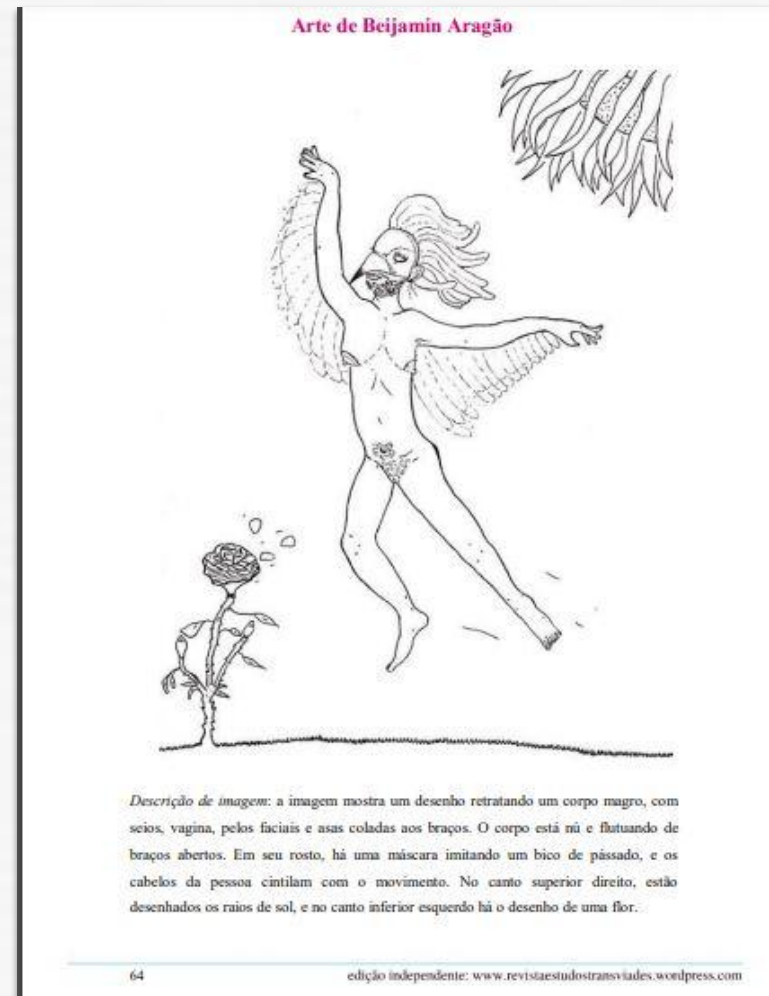
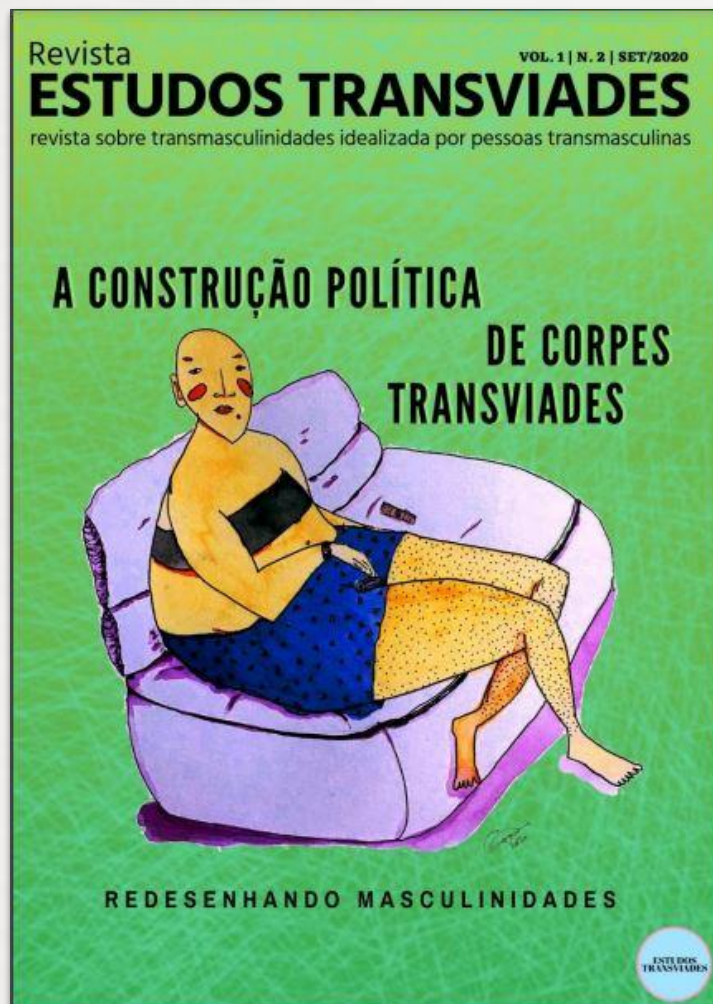
Aretusa Bispo
Piauí

Alana Santo
Piauí


Beijamim Aragão
Ceará




Ilustrações na 2ª edição da Revista Transviades (2020):



Exposição TransEspécie (2021) - Museu Transgênero de História e Arte/MUTHA


 **MUTHA**
Museu Transgênero de História e Arte



Transespécie

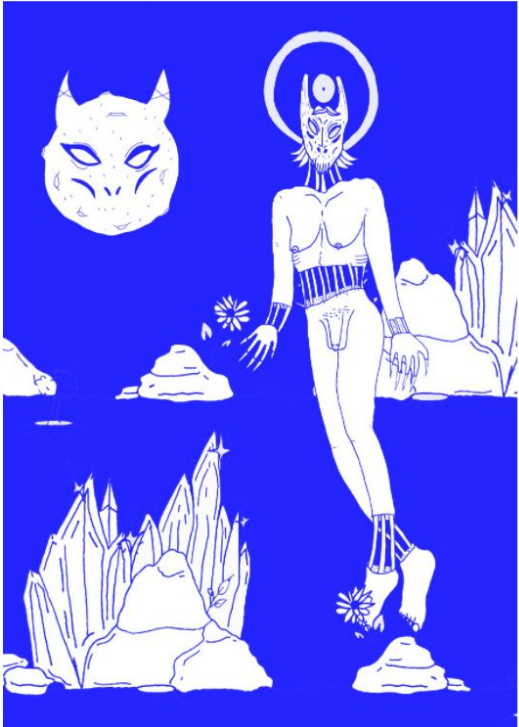
Espécie é *speciēs* em Latim, e significa em sentido próprio “vista”, “sentido da vista”, “vista de olhos”; em sentido usual “aspecto” e “aparência” ou “forma”, “exterior” e “ar”; e em sentido figurado “beleza”, “falsa aparência”, “fantasma”, “imagem”, “aspecto”, “idéia que se faz de uma coisa” ou “tipo” (FARIA, 1962, p. 935). A palavra vem de *speciō*, que indica “olhar”, “ver” e “avistar” (ibidem). Dessas indicações, pode-se pensar que espécies são tentativas de atribuições de idéias e sentidos para aspectos, formas, aparências e para o que está em campos de percepção.

[LEIA MAIS](#)

 **MUTHA**
Museu Transgênero de História e Arte

INÍCIO • BEIJAMIM ARAÇÃO
BEIJAMIM ARAÇÃO

Deijamim Araújo, Artista Visual e Produtor audiovisual. As ilustrações são referências das relações de afetividade com meu corpo e o mundo ao redor, marcadas pelas memórias da minha infância e do cotidiano com meu corpo transmasculino, além da construção zoomórfica do fantástico, do que é periférico, com a naturalização dos diferentes tipos de corpos.



OPOVO
FORTALEZA - CEARÁ-QUARTA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 2021

vida&arte

ESPECIAL | Vida&Arte convida três artistas trans que passaram pelas páginas do caderno ao longo do último ano para dividirem demandas que vão além da visibilidade

JÓLIO GABRIEL TRÉZ
jogabre@opovo.com.br

Sy Gomes, Jonas Van, Mauri Cruz, Felipe, Mí Dama, Letícia Aguiar, Isadora Barreto, Anie Barreto, Monira, Angel History, Língua Acética, Juygra Carvalho, Devon Zool e Georgya Vitriolo são alguns dos nomes de artistas trans que ocuparam as páginas e outras plataformas de transmissões digitais do Vida&Arte nos últimos meses. Por trás de cada pessoa, múltiplas ideias, obras, discursos, ideias. Para marcar de forma propositiva e positiva o Dia Nacional da Visibilidade de Transmissões e Travestis, em janeiro, data instaurada desde 2001 no País, ano em que um grupo de lideranças e ativistas trans e transsexuais lançou campanha em parceria inédita com o Governo Federal -, o V&A convida três artistas do Ceará que passaram pelas plataformas do caderno ao longo do último ano para dividirem questões e demandas que vão além da visibilidade em si.

São muitas as pautas e conquistas das populações trans e serem celebradas - do reconhecimento do nome social à maior participação de candidaturas de trans e transsexuais na política partidária, por exemplo -, mas não é possível esquecer que continuam atipando vidas trans no Brasil constantes violências concretas e simbólicas, segun as transições obrigadas de "região" ou "mal entendidos" ou as ações sistemáticas de esvaziamentos e apagamentos visuais de estereótipos de poder.

É por isso que o gesto, aqui, é de celebração, de olhar para frente. Da demanda por criar novos caminhos proposta pelo artista visual Beljamm Aragão à proclamação de existência da não-binariedade dividida pela performer Levi Bandia, passando pela cobrança de políticas públicas feita pela artista multilinguagem Noi Bomba, o movimento é por buscar futuros.

Continua na página 3

Se podes ver, repara

DETALHE de obra do artista visual Beljamm Aragão, que trabalha também com audiovisual

PROTAGONISMO
Visibilidade é sobre ocupar espaços. Espaços esses que foram retirados de pessoas trans desde sempre. É sobre ultrapassar o mês de janeiro e atravessar o ano inteiro. É de fato visibilizar possibilidades para quem nunca teve os caminhos abertos. É importante não só permitir que pessoas trans falem e sejam visíveis durante esse mês, mas principalmente oportunizar o protagonismo de pessoas trans, permitir que, além de falarmos, possamos de fato ocupar espaços de ação, de poder. O mês da visibilidade trans precisa ser cada mês do ano, pois a estrada ainda é muito longa, e no Brasil a política pública voltada para as pessoas trans ainda é inexistente e ineficaz - por ainda estamos lutando pela nossa existência, pela nossa vida - e o mais básico ainda tem sido nossa busca por anos. As artes visuais me proporcionam construir uma comunicação do meu sensível com a busca da naturalização do meu cotidiano como pessoa transgênero, em acreditar no fortalecimento da afetividade e o amor para comigo e com os meus. Precisamos receber amor, precisamos de esperança, depois de tudo regressar tanto, precisamos que caminhos sejam criados para que a caminhada, que anda é longa, continue acontecendo.

BELJAMM ARAGÃO tem 23 anos e é transmasculino, artista visual e técnico e produtor audiovisual desde 2014

OPOVO
FORTALEZA - CEARÁ-QUARTA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 2021

vida&arte

ESPECIAL | Vida&Arte convida três artistas trans que passaram pelas páginas do caderno ao longo do último ano para dividirem demandas que vão além da visibilidade

JÓLIO GABRIEL TRÉZ
jogabre@opovo.com.br

Sy Gomes, Jonas Van, Mauri Cruz, Felipe, Mí Dama, Letícia Aguiar, Isadora Barreto, Anie Barreto, Monira, Angel History, Língua Acética, Juygra Carvalho, Devon Zool e Georgya Vitriolo são alguns dos nomes de artistas trans que ocuparam as páginas e outras plataformas de transmissões digitais do Vida&Arte nos últimos meses. Por trás de cada pessoa, múltiplas ideias, obras, discursos, ideias. Para marcar de forma propositiva e positiva o Dia Nacional da Visibilidade de Transmissões e Travestis, em janeiro, data instaurada desde 2001 no País, ano em que um grupo de lideranças e ativistas trans e transsexuais lançou campanha em parceria inédita com o Governo Federal -, o V&A convida três artistas do Ceará que passaram pelas plataformas do caderno ao longo do último ano para dividirem questões e demandas que vão além da visibilidade em si.

São muitas as pautas e conquistas das populações trans e serem celebradas - do reconhecimento do nome social à maior participação de candidaturas de trans e transsexuais na política partidária, por exemplo -, mas não é possível esquecer que continuam atipando vidas trans no Brasil constantes violências concretas e simbólicas, segun as transições obrigadas de "região" ou "mal entendidos" ou as ações sistemáticas de esvaziamentos e apagamentos visuais de estereótipos de poder.

É por isso que o gesto, aqui, é de celebração, de olhar para frente. Da demanda por criar novos caminhos proposta pelo artista visual Beljamm Aragão à proclamação de existência da não-binariedade dividida pela performer Levi Bandia, passando pela cobrança de políticas públicas feita pela artista multilinguagem Noi Bomba, o movimento é por buscar futuros.

Continua na página 3

Se podes ver, repara

DETALHE de obra do artista visual Beljamm Aragão, que trabalha também com audiovisual

PROTAGONISMO
Visibilidade é sobre ocupar espaços. Espaços esses que foram retirados de pessoas trans desde sempre. É sobre ultrapassar o mês de janeiro e atravessar o ano inteiro. É de fato visibilizar possibilidades para quem nunca teve os caminhos abertos. É importante não só permitir que pessoas trans falem e sejam visíveis durante esse mês, mas principalmente oportunizar o protagonismo de pessoas trans, permitir que, além de falarmos, possamos de fato ocupar espaços de ação, de poder. O mês da visibilidade trans precisa ser cada mês do ano, pois a estrada ainda é muito longa, e no Brasil a política pública voltada para as pessoas trans ainda é inexistente e ineficaz - por ainda estamos lutando pela nossa existência, pela nossa vida - e o mais básico ainda tem sido nossa busca por anos. As artes visuais me proporcionam construir uma comunicação do meu sensível com a busca da naturalização do meu cotidiano como pessoa transgênero, em acreditar no fortalecimento da afetividade e o amor para comigo e com os meus. Precisamos receber amor, precisamos de esperança, depois de tudo regressar tanto, precisamos que caminhos sejam criados para que a caminhada, que anda é longa, continue acontecendo.

BELJAMM ARAGÃO tem 23 anos e é transmasculino, artista visual e técnico e produtor audiovisual desde 2014

OPOVO
FORTALEZA - CEARÁ-QUARTA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 2021

vida&arte

ESPECIAL | Vida&Arte convida três artistas trans que passaram pelas páginas do caderno ao longo do último ano para dividirem demandas que vão além da visibilidade

JÓLIO GABRIEL TRÉZ
jogabre@opovo.com.br

Sy Gomes, Jonas Van, Mauri Cruz, Felipe, Mí Dama, Letícia Aguiar, Isadora Barreto, Anie Barreto, Monira, Angel History, Língua Acética, Juygra Carvalho, Devon Zool e Georgya Vitriolo são alguns dos nomes de artistas trans que ocuparam as páginas e outras plataformas de transmissões digitais do Vida&Arte nos últimos meses. Por trás de cada pessoa, múltiplas ideias, obras, discursos, ideias. Para marcar de forma propositiva e positiva o Dia Nacional da Visibilidade de Transmissões e Travestis, em janeiro, data instaurada desde 2001 no País, ano em que um grupo de lideranças e ativistas trans e transsexuais lançou campanha em parceria inédita com o Governo Federal -, o V&A convida três artistas do Ceará que passaram pelas plataformas do caderno ao longo do último ano para dividirem questões e demandas que vão além da visibilidade em si.

São muitas as pautas e conquistas das populações trans e serem celebradas - do reconhecimento do nome social à maior participação de candidaturas de trans e transsexuais na política partidária, por exemplo -, mas não é possível esquecer que continuam atipando vidas trans no Brasil constantes violências concretas e simbólicas, segun as transições obrigadas de "região" ou "mal entendidos" ou as ações sistemáticas de esvaziamentos e apagamentos visuais de estereótipos de poder.

É por isso que o gesto, aqui, é de celebração, de olhar para frente. Da demanda por criar novos caminhos proposta pelo artista visual Beljamm Aragão à proclamação de existência da não-binariedade dividida pela performer Levi Bandia, passando pela cobrança de políticas públicas feita pela artista multilinguagem Noi Bomba, o movimento é por buscar futuros.

Continua na página 3

Se podes ver, repara

DETALHE de obra do artista visual Beljamm Aragão, que trabalha também com audiovisual

PROTAGONISMO
Visibilidade é sobre ocupar espaços. Espaços esses que foram retirados de pessoas trans desde sempre. É sobre ultrapassar o mês de janeiro e atravessar o ano inteiro. É de fato visibilizar possibilidades para quem nunca teve os caminhos abertos. É importante não só permitir que pessoas trans falem e sejam visíveis durante esse mês, mas principalmente oportunizar o protagonismo de pessoas trans, permitir que, além de falarmos, possamos de fato ocupar espaços de ação, de poder. O mês da visibilidade trans precisa ser cada mês do ano, pois a estrada ainda é muito longa, e no Brasil a política pública voltada para as pessoas trans ainda é inexistente e ineficaz - por ainda estamos lutando pela nossa existência, pela nossa vida - e o mais básico ainda tem sido nossa busca por anos. As artes visuais me proporcionam construir uma comunicação do meu sensível com a busca da naturalização do meu cotidiano como pessoa transgênero, em acreditar no fortalecimento da afetividade e o amor para comigo e com os meus. Precisamos receber amor, precisamos de esperança, depois de tudo regressar tanto, precisamos que caminhos sejam criados para que a caminhada, que anda é longa, continue acontecendo.

BELJAMM ARAGÃO tem 23 anos e é transmasculino, artista visual e técnico e produtor audiovisual desde 2014

TOMADA LBT 2021 - EXPERIMENTO MAMAS

31 DE JULHO DE 2021 - 20H | YOUTUBE TJA

TOMADA LBT

convidada

com
NÃO BONDRA
E HONÓRIO FÉLIX

**BEIJAMIM
ARAGÃO**

 THEATRO
JOSÉ DE ALENCAR

 INSTITUTO
DRAGÃO
DOMAR

 ceará
cultura
SECULT

 **CEARÁ**
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA

LAB RETICÊNCIAS DE CRIAÇÃO - 2021



73ª Salão de Abril

O Salão de Abril é uma mostra de arte inserida no rol das mais antigas da América Latina, e pode ser considerado, hoje, uma referência nacional, no campo das artes. Na sua 73ª edição, fui selecionado com a exposição “Autorretrato Caiçara”.





Exposição Autorretrato Caiçara (2022)

As obras surgem a partir de rastros da memória de ser um transmasculino em Sobral, no interior do Ceará, inventando novas temporalidades para lembranças e experiências que marcam minha trajetória. Borrando os limites entre ficção e realidade, a linha do tempo acaba se tornando uma grande espiral de histórias que giram e decantam em ilustrações.

Técnica: Desenho (25 x10 cm, Nankin sobre papel 200m/g²)



TRAIR O CIS-TEMA Visibilidade Trans, Travesti e não binária
FABULAÇÕES TRANSCENTRADAS

**Mostra de vídeos
“Imaginar Futuros Possíveis”
+ Roda de conversa com o tema
“O que pode uma curadoria
transcetrada?”**

com Ana Paula Braga, Aires, Lipe da Silva
e Joaquim M. Ferreira (curador convidado)

5 de fevereiro, domingo
17h às 19h, Praça do MIS
gratuito

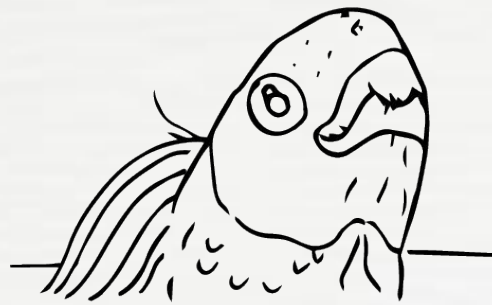
instituto mirante M S MUSEU DA IMAGEM E DO SOM ceará cultura SECRETARIA DA CULTURA GOVERNO DO ESTADO CEARÁ

CONVOCATÓRIA DE VÍDEOS TRAIR O CIS-TEMA NO MUSEU DA IMAGEM E DO SOM (MIS-CE)

Meu trabalho “Atraio o Amor de Quem Você Ama” foi selecionado para compor a programação em uma exibição única na fachada do prédio do MIS em Fortaleza, Ceará.

Sinopse: O processo de criação de uma ilustração a partir da leitura de um texto, propõe um sentimento de pertencimento e de existência para corpos trans no estado do Ceará, estado mais violento para pessoas trans e travestis do Brasil. Duração: 6”





FLOREIO

P R O D U Ç Õ E S

PARA CONTATO:

beijamimaragao@gmail.com

(88)99943-8749